



Plano Municipal de Atração de Investimentos

Guabiju

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria.



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de dados-Retrato Socioeconômico	9
3. Stakeholders e Processos Administrativos	11
4. Matriz de Impacto	13
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	15
6. Mapa de Fomento.....	18
7. Matriz SWOT Municipal	20
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	23
9. Canvas de Projetos Estratégicos	27
Conclusão e Compromissos	30



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Guabiju foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir.

Guabiju enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município estão voltadas à busca pelo desenvolvimento, à descoberta de potencialidades locais, à atração de novos moradores e investidores, à oferta de oportunidades de emprego para cidadãos e de mão de obra qualificada para empresas — beneficiadas pelo custo de vida mais baixo em comparação a centros maiores. O plano também contempla a melhoria da qualidade de vida e segurança da população, mantendo proximidade com centros de referência do Estado, promovendo crescimento sustentável e proporcionando condições para o desenvolvimento pessoal e financeiro de seus moradores, consolidando uma nova fase de prosperidade.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é, portanto, mais do que um documento técnico: é um projeto de futuro coletivo que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.



O plano foi conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Guabiju, liderada pela Gestora de Projetos Lucivane Guadagnin, e elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal, incluindo o executivo municipal, a Secretaria de Administração, a Assistência Social e o Departamento Jurídico.

O processo contou ainda com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Sr. Neri Rosa da Silva, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Guabiju.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Guabiju. A reflexão busca alinhar a visão dos atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município. Para isso, a Matriz de Expectativas foi utilizada como instrumento para mapear, no contexto da atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização geográfica estratégica, próxima a outras cidades, favorecendo o deslocamento de usuários para centros vizinhos, com pavimentação asfáltica em acessos rodoviários intermunicipais e estaduais; Segurança e tranquilidade, proporcionando melhor qualidade de vida; Oportunidades de negócios em diversos segmentos; Apoio do poder público municipal;	Combate aos efeitos da perda populacional; Número reduzido de investidores; Êxodo rural; Sinal de rede celular fraco; Concentração de atividades no agronegócio, com baixo retorno em impostos; Necessidade de incentivo ao turismo pelo setor privado, com apoio do poder público; Criação de estratégias para captação de investidores;	Buscar o desenvolvimento; Identificar potencialidades locais para atrair pessoas e investidores; Oferecer mão de obra e espaço com custos menores que em outros centros; Manter proximidade com cidades de referência da região e do Estado do RS; Aproveitar o potencial do município para gerar novos negócios e crescimento econômico, tornando-o



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Topografia mais plana, com áreas bem localizadas para construção; Internet via fibra óptica disponível em todo o município, tanto na zona urbana quanto rural; Fundação ecológica legalizada no município; Guabiju é oficialmente a Capital Nacional da Fruta Guabiju.	Estímulo à comunidade local para investir na cidade.	atraente para novos empreendedores; Contas públicas equilibradas, simplificação da burocracia, incentivos fiscais e garantia de segurança jurídica para empreendedores; Potencializar a indústria e o agronegócio relacionados à fruta guabiju.

O município de Guabiju localiza-se em ponto estratégico na Região Noroeste da Serra, servindo como corredor de acesso aos municípios das regiões dos Campos de Cima da Serra, Nordeste e Planalto Médio, que se deslocam para a capital Porto Alegre e outras cidades de grande porte, como Caxias do Sul e Bento Gonçalves.

Guabiju possui uma forte base agropecuária, com predominância da pecuária de corte e leiteira, criação de gado de corte e plantio de grãos, especialmente soja, milho e trigo. O município conta com 1.441 habitantes, sendo cerca de 60% da população com 50 anos ou mais, caracterizando-o como uma cidade envelhecida, com concentração populacional na zona rural. Entretanto, enfrenta desafios como baixa diversificação produtiva, escassez de mão de obra qualificada e infraestrutura limitada para o escoamento de produtos de maior valor agregado.



As expectativas de Guabiju em atrair investimentos no Rio Grande do Sul estão relacionadas ao seu potencial no setor agroindustrial, especialmente na produção e industrialização do guabiju, fruta que dá nome à cidade, da qual é a capital nacional, e às iniciativas de apoio do governo estadual aos municípios.

Diante deste cenário, considera-se que o município possui reconhecida vocação para o agronegócio sustentável e o turismo rural, além de apresentar um ambiente social coeso e baixo índice de violência. Outros setores a serem explorados incluem metalurgia, móveis e têxtil, com o objetivo de diversificar a economia local e adequar os moradores às oportunidades de trabalho de acordo com suas habilidades.

O Plano de Atração de Investimentos é uma ferramenta estratégica para transformar potenciais em resultados concretos, permitindo estruturar projetos de atração alinhados às vocações locais, fortalecer o posicionamento logístico, compor uma rede produtiva e sustentável e ampliar a inserção regional. Assim, mais do que um instrumento de planejamento, o plano constitui um documento balizador, com estratégias para gerar empregos, reter talentos e promover uma nova etapa de crescimento econômico e social para Guabiju.



2. Painel de dados-Retrato Socioeconômico

Guabiju possui uma população total de 1.441 habitantes (IBGE, 2024), dos quais 65% residem na zona rural. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de R\$ 2.500,00, com predominância de ocupações ligadas à agropecuária e ao comércio local. A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos é de 100%, demonstrando o comprometimento da comunidade com a educação básica. No entanto, apenas 16% dos trabalhadores possuem ensino superior completo, evidenciando a necessidade de ampliar oportunidades de qualificação e retenção de jovens acadêmicos no município. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,758, classificando Guabiju na faixa de desenvolvimento médio-alto do estado.

Esses dados revelam um município com forte coesão social e bons indicadores educacionais na base, mas que enfrenta desafios relacionados à qualificação técnica e à diversificação econômica. O potencial de crescimento está ligado à capacidade de converter o capital humano existente em competências produtivas de maior valor agregado, especialmente por meio de políticas de educação profissional.

Os dados indicam um município de pequeno porte e forte dependência rural, com infraestrutura adequada, cobertura elétrica, internet via fibra óptica e conectividade logística razoável.

No parque industrial, está instalada uma madeireira que emprega mais de 300 funcionários. A empresa atende principalmente ao mercado externo, com mais de 60% do faturamento destinado a países como Chile e México, comercializando produtos como pallets. Trata-se da única empresa do município a importar e exportar produtos.

Indicadores de qualidade de vida, como o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) — que avalia renda, longevidade e educação —, mostram que Guabiju se destaca, tornando-se atraente para profissionais e empresas que buscam um ambiente favorável para seus colaboradores, com melhores condições de vida. Esses fatores estão alinhados à busca por



planos sustentáveis, priorizando a qualidade de vida da população e o equilíbrio com o meio ambiente.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	1441 hab.	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2.500,00	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	100%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	16%	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,758	IBGE	2010
PIB per capita	89. 842,5	IBGE	2021
IDESE	0,861	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	40	RS em Dados	2024
Exportações	1	RS em Dados	2024
Importações	1	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Setores econômicos predominantes	Agropecuário e madeireiro	RS em Dados	2024
Empregos formais	97-400	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	16,6	IBGE	2022

3. Stakeholders e Processos Administrativos

Os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico de Guabiju são a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Administração e Fazenda e da Secretaria da Agricultura e Obras, a Câmara de Vereadores, a comunidade local, a Emater/RS, o Governo do Estado do RS e a União. Esses atores compõem o crescimento e desenvolvimento do município, influenciam e contribuem diretamente ou indiretamente para ele, e/ou são impactados pelas ações implementadas.

Os processos administrativos locais são predominantemente digitais, com digitalização de todos os serviços empresariais, o que reduz trâmites burocráticos, especialmente nas áreas de licenciamento e abertura de empresas, proporcionando maior agilidade nas ações internas da administração municipal.

A digitalização oferece ferramentas para otimizar a governança, promovendo interações mais rápidas, maior transparência e aumentando a confiança e o engajamento do público nas decisões governamentais. Para Guabiju, esse aspecto é positivo na prospecção de novos empreendedores.



O poder público de Guabiju, considerado como stakeholders (partes interessadas), e o grau de digitalização são fatores cruciais para o desenvolvimento do município, influenciando diretamente a capacidade de coordenação de projetos e a gestão pública. Esse impacto pode ser observado diariamente no Portal da Transparência, onde qualquer cidadão acessa informações sobre ações em execução, valores e demais atos formalizados, fortalecendo a percepção de que o município realiza uma gestão financeira equilibrada, ágil e transparente, tanto em projetos planejados quanto em demandas circunstanciais, em alinhamento com as esferas estadual e federal.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Poder executivo-prefeitura, Emater	Acelerar e influenciam resultados, licenciamento	Alto grau Sim	Licenciamentos, implementação de políticas públicas, emissão de licenças,
Poder executivo-câmara de vereadores	Aprovação de projetos, fiscalização, autoriza influenciam resultados	Alto grau Sim	Apresentar projetos, representar a comunidade, consulta pública
Governo estadual e federal	Programas de investimentos, legislação, e recursos financeiros Influencia resultados	Alto grau Sim	Liberar recursos e aportes financeiros aos municípios, fiscalizar e legislar
comunidade	São impactados pelos resultados, registros	Parcial	Consulta pública, comunicação, serviços prestados



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
População vulnerável	São impactados pelos resultados, políticas públicas assistenciais	Parcial grau de digitalização	Atendimento e liberação de recursos para implementação das políticas públicas assistenciais

4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em Guabiju, o território apresenta características específicas que impactam diretamente a atratividade de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Avaliar esses instrumentos legais sob a ótica do investidor e da gestão pública é um passo decisivo para alinhar planejamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.

O município não possui **Plano Diretor** vigente, mas tem legalmente identificados os limites que definem zonas rurais amplas e um perímetro urbano restrito. Essa delimitação favorece a preservação ambiental e o uso agrícola do solo, limitando a expansão industrial e o aproveitamento de áreas para empreendimentos de médio porte. Até o momento, isso não tem sido um empecilho para a instalação de novas empresas, visto que há áreas disponíveis.



O **Licenciamento Ambiental** segue normas estaduais, garantindo segurança jurídica. A simplificação de etapas ocorre por meio de acordos de cooperação com a FEPAM e da adoção de protocolos digitais locais, reduzindo prazos e aumentando a previsibilidade para investidores.

A **Lei da Liberdade Econômica**, adotada na legislação municipal, simplifica registros e tem gerado percepção positiva junto ao comércio e aos pequenos empreendedores, agilizando a abertura de empresas que venham a se instalar no município.

Conclui-se que facilitar e normatizar sem burocracia é o foco do poder público municipal, com o objetivo de modernizar instrumentos de gestão e obter a receptividade da comunidade produtiva. As oportunidades, portanto, estão em harmonizar legislação, território e desenvolvimento, promovendo a simplificação de trâmites, a ocupação inteligente do solo e a criação de condições mais competitivas para novos investimentos.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Atualmente, não existe	Falta de formalização, conhecimento e capacitação interna	Planejamento e gestão territorial do município, funcionando como guia para crescimento sustentável e ordenado da cidade
Licenciamento Ambiental	Lei municipal	Necessidade de capacitação de profissionais na área ambiental e fiscalização ativa	Maior autonomia e agilidade, permitindo que atividades de interesse local sejam licenciadas dentro do município, atendendo às peculiaridades regionais



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Lei da Liberdade Econômica	Simplificação e facilitação de processos administrativos	Limites legais para desburocratização	Redução de exigências legais, facilitando a abertura e o funcionamento de empresas e atraindo novos empreendedores

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico municipal.

Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

A análise setorial de Guabiju revela uma gama produtiva diversificada, ainda que fortemente ancorada na base agropecuária tradicional. O levantamento realizado junto aos principais setores e empresas locais indica predominância de micro e pequenas empresas (98%), concentradas nos segmentos de varejo, metalúrgica e madeira. Esses empreendimentos apresentam nível de inovação baixo a médio, com forte dependência de práticas tradicionais e escassa incorporação tecnológica.



O mercado agropecuário tem grande representatividade na economia local, com plantio de grãos como trigo, milho e soja, além de bacia de gado leiteiro e corte, resultando em mais de 50% da arrecadação municipal.

As barreiras mais recorrentes identificadas na análise setorial estão relacionadas à escassez de crédito para inovação, à burocracia em processos de licenciamento e à carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas. Em contrapartida, os fatores facilitadores incluem a forte articulação entre produtores e poder público, a boa reputação dos produtos locais, que favorece a troca de conhecimento, e o trabalho em rede.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Salão de beleza	Pequeno	Baixo	Baixo	Qualificação
Confeitaria	Micro	Baixo	Baixo	Infraestrutura e qualificação
Comércio vestuário	Pequeno	Baixo	Baixo	Qualificação e infraestrutura
Postos de combustíveis	Pequeno	Baixo	Pequeno	Financiamento e infraestrutura



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Madeireira	Grande	Alto	Alto	Ambientação
Metalúrgica	Médio	Médio	Médio	Infraestrutura e qualificação
Agroindústria	Micro	Baixo	Pequeno	Qualificação
Agropecuária	Médio	Médio	Médio	Ambientação e financiamento
Agricultura	Pequeno	Médio	Médio	Ambientação



6. Mapa de Fomento

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Lei de incentivo ao investimento, com serviços de infraestrutura	Privado	Indeterminado	Atendimento à legislação Federal, Estadual e Municipal	Criação de leis municipais atraentes a investidores, com redução de impostos, apoio em terraplanagem e marco regulatório transparente para garantir segurança jurídica ao investidor	Alta
Lei do turismo, fundos de repasse federal e estadual	Privado	Indeterminado	Atendimento à legislação Federal, Estadual e Municipal	Oferta de cursos de capacitação, estímulo a pequenos e médios produtores, desburocratização e digitalização de serviços	Média



Guabiju busca a articulação de parcerias e mecanismos de fomento, por serem essenciais para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas, privadas e até internacionais, com diferentes prazos e exigências, de modo a diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

Entre as fontes públicas, destacam-se programas estaduais de incentivo à inovação rural e fundos de infraestrutura, todos com alta aderência ao perfil municipal e prazos compatíveis com projetos de pequeno e médio porte. Na esfera privada, busca-se empreendedores interessados em investir no potencial turístico e industrial do município, sendo necessário realizar ações de divulgação e prospecção do público-alvo. No campo internacional, o município ainda não possui tratativas ou projetos em andamento relacionados a novos investimentos.

A partir dessa análise, o plano propõe a criação de um **Portfólio Municipal de Fomento**, reunindo oportunidades de financiamento e detalhando critérios de acesso, prazos e contrapartidas. Recomenda-se também instituir uma Unidade de Captação de Recursos e Parcerias, responsável por monitorar editais, elaborar projetos e apoiar empreendedores locais na submissão de propostas.

Com essas ações, Guabiju pretende consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de mobilizar atores públicos e privados em torno de projetos estratégicos de desenvolvimento. O objetivo é que cada investimento captado se converta em crescimento sustentável, inovação territorial e fortalecimento da identidade produtiva local.



7. Matriz SWOT Municipal

Para atrair investimentos, o município precisa buscar melhorias no ambiente de negócios, desburocratizando processos e oferecendo incentivos fiscais, além de investir em infraestrutura básica e na qualificação da mão de obra. É fundamental desenvolver um plano estratégico que mapeie os recursos e os pontos fortes da cidade, promova o território e capacite a equipe da prefeitura para atender as empresas de forma profissional e eficiente. O município apresenta fortes ativos locais e potencial para transformação sustentável, mas também enfrenta restrições estruturais e ameaças externas que exigem coordenação interinstitucional e visão de longo prazo.

A análise indica que Guabiju possui mais forças e oportunidades do que fraquezas e ameaças, porém o desafio central está em converter suas vantagens comparativas em vantagens competitivas. O fortalecimento institucional, a modernização administrativa e a articulação com agentes regionais serão decisivos para sustentar a atratividade e consolidar um ambiente de negócios dinâmico e inclusivo.

Algumas **estratégias de negócios** devem ser consideradas e implantadas de forma sistêmica para despertar o interesse de investidores:

- **Simplificar processos**, reduzir a burocracia e agilizar a abertura de empresas;
- Criar e aplicar **leis de incentivo fiscal** para atrair empresas;
- Garantir **clareza nas regras** e **segurança nos contratos** para empreendedores;
- Fomentar o **empreendedorismo local**, valorizar pequenos negócios e incentivar a compra de produtos e serviços da região;



- Identificar as **vantagens competitivas** e pontos fortes do município, como recursos naturais, mão de obra qualificada e localização;
- Treinar secretários e funcionários para serem **proativos e especializados** em desenvolvimento econômico e atração de investimentos.

Considerando ainda os fatores de comunicação, recomenda-se:

- Divulgar o município de forma clara e objetiva, utilizando **plataformas digitais** e materiais institucionais;
- Criar **campanhas direcionadas** para setores promissores, como polos tecnológicos ou centros de pesquisa;
- Marcar presença em **feiras e eventos de negócios** para apresentar projetos, criar rede de contatos e consolidar o nome de Guabiju nas rodas de negócios intermunicipais.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Localização privilegiada, com ótima topografia, sem grandes riscos em períodos de vulnerabilidades climáticas. Infraestrutura adequada para construção e boas estradas. Incentivos fiscais claros e bem definidos. Baixos índices de criminalidade; cidade arborizada, segura, proporcionando um estilo de vida mais saudável. Ações permanentes de sustentabilidade.	Falta de recursos no município. Infraestrutura de comunicação insuficiente, devido a sinais de telefonia celular fracos. Mão de obra não qualificada, decorrente da falta de oportunidades de trabalho. Perda populacional observada no último período intercensitário. Economia concentrada em um único setor, com grande dependência do agronegócio.
Oportunidades	Ameaças
Avanços tecnológicos e múltiplas opções de investimento. Parcerias com universidades da região e outras redes de cooperação. Lei do turismo constituída para apoiar o desenvolvimento de potencialidades locais. Tendências de turismo rural, ecoturismo e início da expansão do turismo de experiência. Valorização de produtos com identidade territorial.	Crise econômica global, ano eleitoral e conjuntura política nacional. Surgimento de melhores ofertas em outros municípios com infraestrutura superior. Legislação federal desfavorável. Mudanças e inseguranças climáticas. Burocracia estadual e federal que pode atrasar a liberação de licenças e projetos. Descontinuidade política ou mudança de prioridades em gestões futuras.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

Os objetivos citados compõem um conjunto equilibrado entre ações estruturantes e metas de resultado, permitindo mensurar avanços e ajustar o plano ao longo do tempo. A estratégia funciona como uma ferramenta para auxiliar o município de Guabiju a determinar seus objetivos e os meios de alcançá-los de maneira inteligente.

A partir dessa matriz, Guabiju fortalece sua capacidade de planejamento, garantindo que cada decisão seja orientada por evidências, relevância e viabilidade prática — princípios fundamentais para um desenvolvimento sustentável e de longo prazo.

Trata-se de uma ferramenta que organiza e mede o progresso do município em diversas dimensões, utilizando um conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos, ajudando a identificar lacunas, definir a visão e os objetivos, e monitorar o impacto das soluções implementadas. O trabalho baseia-se em pilares ou eixos temáticos, cruciais para o conceito de cidades inteligentes e sustentáveis.

A Matriz de Avaliação Estratégica consolida o raciocínio construído ao longo do plano — transformando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos e monitoráveis. Cada item foi avaliado quanto à capacidade de gerar movimento sobre outros fatores e ao nível de impacto sobre os resultados de desenvolvimento, orientando a priorização de ações estratégicas.

Os elementos de alta motricidade e alto impacto concentram-se em eixos como governança institucional, digitalização administrativa, inovação agroindustrial e fomento à economia verde. Já os fatores de média motricidade, embora menos determinantes isoladamente, assumem papel essencial de sustentação e devem ser articulados com políticas complementares.



Foram, então, definidos objetivos SMART para Guabiju (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem as intenções do plano em compromissos de execução:

- Agilizar etapas burocráticas para atos formais de **criação de empresas** no município.
- Criar estratégias de **divulgação** e realização de **campanhas** em busca de novos investidores e empreendedores.
- Formar uma **Rede de Interlocutores Locais** até 2025, com participação de pelo menos 8 instituições parceiras (cooperativas, escolas técnicas e bancos de fomento).
- Aumentar em 15% o número de empresas participantes de **programas de inovação e sustentabilidade** até 2027, consolidando o município como referência regional em **transição verde**.

Para implementar uma imagem de cidade eficaz, é importante reunir todos os stakeholders para discutir preocupações imediatas, identificar objetivos de longo prazo e formatar a matriz SMART com a participação de equipes de educação, saúde, segurança pública, trânsito, líderes de TI, planejadores urbanos, entre outros.

As metas SMART ajudam a aprimorar a gestão de prioridades, possibilitando maior foco no cumprimento de objetivos, além de otimizar a produtividade e a confiança institucional.

Por fim, cabe à gestão municipal definir onde deseja chegar, conhecer os caminhos, obstáculos e necessidades, e assim concretizar seus objetivos, alcançando o êxito dentro do plano de governo da atual administração.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Buscar investidores e ou empreendedores para novos empreendimentos em Guabiju.	Mensuráveis por % de crescimento em 30%	É realista e possível de alcançar, desde que seja feito um trabalho de busca ativa, por meio de mídias sociais e contatos diretos, com público alvo.	As metas estão alinhadas com as estratégias definidas, e são de grande relevância para o sucesso do foco principal que o desenvolvimento	O alcance dos objetivos, tem metas e prazos a serem definidos, temporal, mínimo de 4 anos.
Implantar o Turismo rural no município, baseado na identidade local que é o fruto de guabiju.	Será mensurado em percentual de incrementos no setor, com 25%	É alcançável visto que as potencialidades locais até o presente não foram detectadas e exposta	São metas desafiadoras, porém realistas e são possíveis de serem atingidas.	Definidas em prazos de 4 anos



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Ter como portfólio a imagem de ser Guabiju, uma cidade boa para viver, com segurança, qualidade de vida e bem estar social, além de ter uma topografia sem grandes intempéries climáticas.	É uma meta que não pode ser medida, mas fácil de constatar, com indicadores de vida do município, e também pode ser observada diariamente.	Meta realista e alcançável, e visível.	Trata-se de uma meta relevante para estimular investidores, pois atualmente todos buscam pela segurança e qualidade de vida, inserida no objetivo maior.	Não é temporal, pois é observada diariamente.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos representa o fechamento do Plano de Atração de Investimentos de Guabiju/RS. Ele traduz, em uma visão integrada, tudo o que foi construído ao longo do processo — das análises iniciais às metas SMART — permitindo visualizar de forma clara quem faz, com quem, com o quê e até quando. Este instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos e resultados esperados.

Objetivo Geral

Consolidar o Município de Guabiju como um território produtivo, sustentável e inovador, capaz de atrair investimentos de pequeno e médio porte voltados à agroindústria, ao turismo rural e a indústrias de outros segmentos, ampliando a geração de emprego e renda e fortalecendo a identidade local.

Slogan de chamamento:

“Guabiju: aqui se vive melhor — ótima opção para você empreender.”

Parceiros-Chave

Prefeitura Municipal (Sedec e Secretaria da Agricultura), Associação Comercial e Industrial, Emater/RS, cooperativas locais, instituições financeiras regionais, universidades da região, além de investidores privados e programas estaduais, federais e internacionais de fomento.



Indicadores de Sucesso

- Redução do tempo médio de abertura de empresas em **40% até 2026**;
- Aumento de **65%** no número de empreendimentos agroindustriais formalizados;
- Criação de **pelo menos 150 novos postos de trabalho**, diretos e indiretos, até **2027**;
- Implantação do **turismo no município**, com apoio da iniciativa privada.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
GUABIJU – AQUI SE VIVE MELHOR: ÓTIMA OPÇÃO PARA VOCÊ EMPREENDER	Desenvolver ações que retratem o perfil do município. Incentivar a vinda de investidores interessados em abrir negócios. Atrair novos moradores para residirem em Guabiju. Buscar capacitação para o	Envolver a Prefeitura Municipal, associações, Emater/RS, instituições financeiras regionais, universidades da região, investidores privados e programas estaduais/federais de fomento.	Utilizar os acessos na plataforma de divulgação do município para contatos e definição de parcerias. Incentivar novos empreendedores com apoio do município.	Promover o crescimento do município, tanto no aspecto financeiro quanto habitacional, com a vinda de novos moradores. Criar melhores oportunidades para os moradores, oferecendo opções de trabalho.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
	desenvolvimento econômico do município. Criar canais de divulgação para despertar interesse de investidores públicos e privados.			Melhorar a rentabilidade financeira dos moradores locais, por meio de incentivos ao turismo.



Conclusão e Compromissos

Diante de pesquisas de indicadores, análises e, por fim, da elaboração de um projeto para o desenvolvimento do município, verificou-se que as expectativas para Guabiju atrair investimentos no Rio Grande do Sul estão ligadas ao seu potencial no setor agroindustrial, especialmente na produção e industrialização do guabiju, fruta que deu nome à cidade e da qual é Capital Nacional, bem como às iniciativas de apoio do governo estadual aos municípios.

Considerando que os potenciais setores de investimento locais são o agronegócio e a agroindústria, uma das metas a serem executadas pela gestão pública será buscar parcerias com investidores e empreendedores para que seja explorada a ideia do cultivo do guabiju, também conhecido como “mirtilo brasileiro”, podendo ser utilizado na produção de sorvetes, licores e geleias, sempre atrelado ao turismo. Na divulgação, deve-se ter como base a argumentativa de que existe uma Lei Nacional que oficializou Guabiju como Capital Nacional da fruta, com o objetivo de criar visibilidade e atrair investimentos para o processamento e a comercialização em maior escala desses produtos.

No setor do agronegócio, que é a principal atividade local, o foco será o incremento nas propriedades de bovinocultura leiteira, bem como o apoio ao plantio de grãos, de modo a propiciar melhores condições para o desenvolvimento das atividades, com crescimento financeiro que repercutirá na satisfação dos produtores rurais e no retorno econômico para o município.

Quanto aos serviços e comércio, o potencial de consumo apresentado é considerado baixo devido à população reduzida, de 1.441 habitantes. No entanto, será também incentivada a vinda de novos moradores e novos empreendedores para os setores de serviços e comércio, que são atividades econômicas importantes na cidade e podem apresentar oportunidades para negócios locais e de pequeno porte. Nesse quesito, deverá ser capacitada uma equipe



para realizar essa prospecção junto a outros municípios, fundamentada em propostas sólidas e atrativas.

Diante de tais desafios, o município deverá buscar a melhoria da infraestrutura urbana, com investimentos em desenvolvimento urbano, mobilidade, habitação e saneamento, áreas que recebem atenção em programas estaduais e federais e que podem ser exploradas.

A captação de recursos é essencial para atender aos fatores de atração e desenvolvimento, por meio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que possui programas como o Desenvolve Município e o Avançar Mais Cidades, os quais visam capacitar gestores municipais e financiar projetos de investimento, oferecendo suporte para que Guabiju se prepare melhor para atrair capital privado e público.

Considerando que, para atrair mais investimentos, o município apresenta uma realidade satisfatória e segura para ofertar aos empreendedores, destacam-se fatores como a manutenção das contas públicas equilibradas, a simplificação da burocracia, a adoção de incentivos fiscais e a garantia de segurança jurídica para aqueles que manifestarem interesse em crescer junto com o município de Guabiju. Outro fator positivo é que Guabiju é apontada por dados econômicos como uma cidade com novas oportunidades de negócios e alto crescimento econômico, sendo esses atrativos para novos empreendimentos. Mesmo diante do baixo índice de consumo, em função do número de habitantes, é fundamental manter o foco em nichos de mercado e na diferenciação de produtos, como os derivados do guabiju.

Portanto, a atual contextualização demonstra que as expectativas de Guabiju residem em sua capacidade de capitalizar sua identidade única, ligada ao fruto guabiju, aliada ao suporte de programas estaduais para a melhoria do ambiente de negócios e da infraestrutura, bem como à busca por incrementos no turismo, com base na história e nas peculiaridades locais.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS